

# Dramática Situação de Calamidade Pública

Parece que o Rio é uma cidade sitiada. Já falta carne, manteiga, feijão, peixe, os gêneros mais essenciais ao consumo do povo. Mesmo quem tem dinheiro para comprá-los, nos preços astronômicos do mercado negro, nem sempre os encontra. Falta água. Falta transporte. E agora as ruas e praças públicas foram mergulhadas no black-out, pior ainda do que nos tempos da guerra.

Postes sem luz, vitrines apagadas, bondes iluminados só de um lado (e anuncia-se que a sua marcha ainda será mais reduzida), a cidade parece mais triste mais sinistra do que nunca.

A Light, só ela, é uma calamidade pública. Tem de lu-

**A LIGHT DECRETOU O «BLACK-OUT» PARA A CIDADE — RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS AS ESCURAS, VITRINES FECHADAS, ANUNCIOS APAGADOS, BONDÉS SEM LUZ, CASAS COMERCIAIS E INDUSTRIAS PARALIZADAS, EDIFÍCIOS SEM ÁGUA E SEM ELEVADORES — IMPÕE-SE A NACIONALIZAÇÃO DESSA EMPRESA QUE AMEAÇA A CAPITAL DO PAÍS CO MUM COLAPSO NO SEU FUNCIONAMENTO —**

ero cerca de um bilhão de cruzeiros por ano, enviados para fora do país. Ainda há dois anos, conseguiu 90 milhões de dólares, em um empréstimo criminosamente garantido pelo governo brasileiro, sob a promessa de que ia melhorar os serviços públicos. Onde está esta melhora?

CEM CORTES POR DIA

Além de deixar as ruas às

escuras, propiciando uma série de crimes e acidentes, a Light está executando 100 cortes de energia elétrica por dia, em média. Esses cortes atingem particularmente, fazendo com que em muitas casas volte — como em pleno verão — a luz de querozene. Elevadores são paralisados, obrigando que as pessoas subam imensas escadas a pé. O mais

grave, entretanto, é que muitas fábricas e oficinas estão sendo obrigadas a paralisar suas máquinas.

A falta de tais produtos essenciais ainda mais agravada com essa paralisação. O povo de tudo ainda ainda mais. Quem lucha com tudo isto é o imperialismo, de que a Light é um tetaculo, e que quer reduzir o Brasil à condição de

um desgraçado país colonial, simples fornecedor de matéria prima e de braço escravo aos monopólios da Wall Street.

Os trabalhadores das fábricas paralisadas receberam férias coletivas, as que só diz. Mas deixam de receber os extraídos, e miséria aumenta assim nos lares pobres. E amanhã, se a paralisação continua, como pretende a Light, até a destruição da indústria nacional?

Os trabalhadores estão ameaçados de perder seus empregos.

## NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

Em vez dessa calamidade pública, o que se impõe é a nacionalização da Light, sem

pécie. Fora de nossa terra com os diretores do polvo americano-canadense!

## FIRMAS PARALIZADAS

Entre outras muitas oficinas, fábricas e firmas diversas que tiveram suas atividades paralisadas pelo corte da energia elétrica, contam-se as seguintes, só da relação de ontem: Construtora Balsam, Mercenaria Nossa Senhora de Sales, Gráfica Luiz Teixeira, Confecção e Panificação moreira, Irmãos Peixoto Ltda, Autocar Semava. Só ontem foi publicada uma lista de mais de cem firmas comerciais, industriais, edifícios de apartamento, padarias, cafés, restaurantes, etc., condenadas à paralisação por vários dias. Ao que se anuncia, novas listas serão publicadas diariamente, num ritmo acelerado de cor-



O restaurante teve de fechar suas portas: as cadeiras estão sobre as mesas e tudo parou porque a Light mandou cortar a energia. E os empregados, que ficam sem trabalho, quem indenizará?

tes sumários. Dentro em casa à Light e ao governo que consente nas suas criminosas atividades anti-nacionais.

# CONSTITUIU UMA GRANDE VITÓRIA DAS FÔRÇAS DA PAZ A BRILHANTE REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO BRASILEIRO

## PRESTES PROTESTA CONTRA A PRISÃO DE GUS HALL



Gus Hall, dirigente comunista norte-americano, foi preso na Capital do México em violação a todas as regras do direito de asilo, e entregue ao F.B.I. na fronteira dos Estados Unidos. Protestando contra essa arbitrariedade, Luiz Carlos Prestes enviou os seguintes telegramas:

«William Z. Foster — Partido Comunista Americano.

A prisão arbitrária de Gus Hall enche de indignação o povo brasileiro. Enviamos nossa solidariedade, reafirmamos os propósitos de lutar pela liberdade dos dirigentes comunistas encarcerados pelos provocadores de guerra norte-americanos. (as.) Luiz Carlos Prestes.

«Adelina Zanellas — México.

Solidarizamo-nos com o protesto do povo mexicano contra a prisão ilegal e arbitrária de Gus Hall, destacado lutador pela paz e contra o imperialismo, atentado que fere a soberania do México e atinge os demais povos do continente. (as.) Luiz Carlos Prestes.

REVESTIU-SE DO MAIOR ENTUSIASMO A SESSÃO DE ENCERRAMENTO — ENTREGA DE PRÊMIOS AOS COLETORES CAMPEÕES — DISCURSO DO VEREADOR BUTELLI — COVARDIA POLICIAL

Teve grande repercussão a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, cuja sessão de encerramento, marcou, sem dúvida, um ponto alto na luta do povo brasileiro contra o perigo da guerra e a favor do entendimento entre os povos de todo mundo. Depois da leitura, pelo dr. Vítor Konder, das resoluções do conclave, cuja íntegra publicamos em nossa edição do entendi que se referiam, principalmente, à cobertura da quota de 5 milhões de assinaturas por um Pacto de Paz no Brasil, pela solução pacífica do conflito coreano, pela conferência mundial de desarmamento, contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia e contra a ocupação estrangeira de nossos territórios, a poeta Lilia Riquelme um belo poema da sua autoria — «A Liberdade», em homenagem à luta dos povos pela paz.

### PREMIAÇÃO AOS CAMPEÕES

A seguir, o presidente do Congresso, dr. Abel Chermont, chamou, um por um, os coletores e coletores de firmas que mais se destacaram na Campanha por um Pacto de Paz, a fim de entregá-los diplomas de mérito. Do Distrito Federal rece-

iram diplomas os seguintes coletores da coleta de assinaturas: Hermínia Loureiro, Izabel Rocha, Luzia, Antônio, Estela Oliveira, Izabel Dantes, Elza Loureiro Lopes, Izaura Lena Glicia, Marinete Afonso Lins. (O diploma desta última foi entregue à representante da Associação Feminina do Distrito Federal, que fará entrega do mesmo à querida combatente da paz que se encontra condenada a quatro anos por uma justiça fascista a serviço da guerra). De São Paulo, foram os seguintes os recordistas premiados com diplomas do mérito: Lila Pilares, Edila, Maria Gonzaga, Fraternidade Lopas, Iniciativa Ponce, Maria da Felicidade, Sebastião Dihart, Gregório Arrocelo, Nelson Lonazza, Hilário Quintana, Angela Amorim.

### DISCURSO DE ENCERRAMENTO

O discurso de encerramento do conclave foi feito pelo vereador Bonifácio Butelli, representante oficial da Câmara de Porto Alegre no grande conclave. Seu discurso foi todo ele uma demonstração de convicção na vitória da causa da paz e no povo brasileiro, que sabia lutar, por conta de todos os tropeços que a reação levantou, contra a nova guerra que os inimigos da humanidade pretendem fazer desastroso sobre o mundo. Ao final de seu brilhante discurso, que foi bastante aplaudido, o vereador Bonifácio Butelli fez um apelo a todos os congressistas no sentido de que seja coberta a quota de cinco milhões de firmas por um Pacto de Paz, até a realização do II Congresso Continental que deverá se realizar nesta capital.

Depois do discurso pronunciado pelo representante oficial da Câmara de Porto Alegre, a honra da Paz, Elsa Branca, acompanhada por um grupo de jovens, percorreu o vasto auditório do Hotel-Ginásio Jornal, arrecandando dinheiro para o desenvolvimento da campanha de paz no Brasil. O Congresso foi encerrado ao som do hino nacional, cantado de pé por todos os presentes. Após o encerramento verificou-se uma provocação policial contra alguns congressistas — fato que noticiamos em outro local dessa edição.

### MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE AO DIRETOR DA IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 925

# IMPRENSA POPULAR

MUNDIAL DE SOLIDARIEDADE AO DIRETOR DA IMPRENSA POPULAR

U mados mais revoltantes atentados já cometidos contra a imprensa no Brasil a condenação de Pedro Motta Lima — Repercute a monstruosa sentença contra Maria Afonso —

A condenação do jornalista Pedro Motta Lima e das partidárias da paz María Afonso e Jean Sarkiss, então dirigia, limitou-se a divulgar fatos. E esses fatos depois se repetiram em escala muito maior, com a atividade aberta das Comissões Militares Ianques instauradas nos ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica do Brasil, dando abertamente instruções no sentido de mobilizar nosso país para o conflito.

Entre os jornalistas, através de suas organizações, iniciou-se um poderoso movimento de solidariedade a Pedro Motta Lima, no sentido de exigir a revogação da sentença que representa um dos mais revoltantes atentados já verificados contra a liberdade de imprensa no Brasil, em todos os tempos. A ser mantida a feroz condenação, nenhuma garantia existe mais para o exercício do jornalismo.

O crime de que é acusado o diretor da IMPRENSA POPULAR consiste em defender as mais altivas tradições patrióticas do povo brasileiro, repelindo o controle de nossas forças armadas por oficiais do Exército norte-americano. Isto foi feito na base de informações concretas, que a acusação não logrou desmentir.

No momento em que se celebra, com pleno êxito, o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, cumprir-se-á ressaltar que Pedro Motta Lima, entre todos os campanha que realizou em sua longa atividade jornalística, sempre lutou pela paz. Compareceu como representante brasileiro à histórica reunião do Comitê Mundial dos Partidários da Paz, em Estocolmo, tendo sido um dos signatários do original do Apelo para a proibição das armas atômicas, firmado em primeiro lugar por Julian-Currie.

O diretor da IMPRENSA POPULAR compareceu, também, à reunião de Conselho Mundial da Paz, tendo sido incumbido por esse alto organismo de representá-lo junto a diversos países sul-americanos.

JUÍZES FASCISTAS

O Juiz que condenou Pedro Motta Lima a dois anos de prisão é o titular da Vara Criminal, Euclides Alves de Oliveira. O autor da monstruosa condenação de María Afonso Lins e Jean Sarkiss é outro fascista, Emílio Pimentel, já conhecido pelo «caso» policial que ditou contra os bravos defensores das oficinas da «Tribuna Popular», em janeiro de 1948.

## Pela Legalidade do PCB

RECIFE, 13 (IP) — Entrevistado pelo jornal «Folha do Povo», desta capital, o deputado Edson Moura Fernandes, assim se refere a propósito do retorno do Partido Comunista à legalidade:

— Fui contrário à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, não tendo motivos para modificar minha opinião.

**CRIME DE LEZA-PÁTRIA O ACORDO SÔBRE MINÉRIOS**

“COMO VAMOS ENTREGAR ELEMENTOS TÃO NECESSÁRIOS AO PROGRESSO DO PAÍS?” — DECLARA O VEREADOR JOÃO LUIS DE CARVALHO — “O CÓDIGO DE MINAS É CONTRA”, LEMBRA O SNR. HIRAM DUTRA

Gordon Dean, já de mãos prontas para os Estados Unidos, acredita que a sua missão, profundamente lesiva aos interesses nacionais brasileiros, foi coroada de êxito: encontrou nas mãos de Getúlio o projeto de Acordo — racunhado pelo próprio gangster atômico — que, representa a ilegalização do contrabando de areias monácticas e urânicas, a entrega total das nossas jazidas de minerais radioativos aos Estados Unidos. «Tudo correu bem», declarou ele a um repórter, acrescentando: «Está das mãos do governo brasileiro divulgar o que achar necessário.»

**Vigorosas Manifestações Anti Imperialistas dos Patriotas do Egito**

TELEGRAMAS NA 4.ª PÁGINA

**PEIXE SÓ PARA Banquetes**

Todo o pescado distribuído é negociado no câmbio negro. Em geral, o preço é o dólar da tabela 20 cruzeiros o quilo de pescadinha. Novas modalidades exploradas — Leia a 4.ª pág. detalhada

★ reportagem ★

# MARMELADA DE SEGADAS VIANA COM O COLEGIO FELISBERTO MENÉZES



## Contra o salário de fome Os aeroviários da Panair

Trabalhadores da Manutenção da Panair quando protestavam contra as tabelas de salário mínimo. Declararam que a questão deve ser levantada e discutida no Sindicato para que não se legalize o salário de fome que Vargas — Segadas Viana quer impôr ao operariado. Não dá para nada o salário de 2000 cruzeiros, disseram à reportagem os aeroviários cujas reclamações publicamos na 5.ª página.

**VOLTAM OS IANQUES A VIOLAR A ZONA NEUTRA NA CORÉIA**

Telegramas Na 4.ª Pág.

INDIGNAÇÃO E REVOLTA: A conclusão desse Acordo

encarada com indignação e revolta por todos os patriotas, que estão dispostos a não consentir na entrega total dos preciosos minérios. O vereador João Luis de Carvalho, expressando esse ponto de vista, declarou-nos:

— Toda exportação de minério é anti-económica, porque não compensa os buracos que a extração deixa. Em se tratando de minérios radioativos, como vamos entregar esses elementos tão necessários para o progresso nacional? Sou contra PATRIMÔNIO NACIONAL.

O sr. Hiram Dutra, afirmou à nossa reportagem:

— Não devem ser exportadas as areias monácticas, nem

o urânia, nem o manganes, ou quaisquer minérios. Amanhã o Brasil pode precisar o que engranja hoje.

Observou o vereador:

— O Código de Minas vem apoio da nossa opinião, pois proíbe a exportação de minérios radioativos. Os minérios atômicos constituem uma reserva para o futuro da nossa Pátria, e devem ser guardados com bastante cuidado.

**Vigorosas Manifestações Anti Imperialistas dos Patriotas do Egito**

TELEGRAMAS NA 4.ª PÁGINA

**PEIXE SÓ PARA Banquetes**

Todo o pescado distribuído é negociado no câmbio negro. Em geral, o preço é o dólar da tabela 20 cruzeiros o quilo de pescadinha. Novas modalidades exploradas — Leia a 4.ª pág. detalhada

★ reportagem ★

## Chegou uma Mensagem de Paz

Ama Montenegro

Quem teria feito o lencinho? Talvez uma habilidosa mulher de Cará, tranquilamente sentada na praia de Macucipe. Elas são tão peitadas nesses trabalhos de agulha! O lenço é um pequeno quadrado de pano branco e náujo, mistura de seda e cromânia, com delicada baunha bordada à mão, enriquecimento bordado à mão. Mas, a saudade em caracteres diferentes e a palavra «cores», impressa no cauto, disseram que o lenço atravessava céus e mares, enxugara lágrimas de mães cujos filhos foram assassinados, abraçara sorrisos que ainda iam desabrochar nos lábios de crianças enterradas vivas. Vira de longe, de muito longe...

Que fará e onde estará, agora, as mães que escreveram uma mensagem de Paz e um apelo de solidariedade, com a tio e uma unha, numa pequena bandeira que pode ser conduzida sobre o coração? Decepções? Dentro das sepulturas que as bombas assassinaram no solo? Acrenciando faces de crianças órfãs? Bordando outros lenços, outras mensagens? Onde quer que estejam, na vida que continua ou na morte que viverá nas memórias, das mulheres coreanas, que bordaram um lencinho branco e náujo, onde está impressa uma mensagem de Paz. Será o muito obrigado das mulheres brasileiras pelo incentivo que elas nos dão, nessas horas de perigos e de perseguições, quando jovens e mães de família estão encarceradas pelo crime de lutar pela Paz. Benditas sejam, ainda uma vez e sempre, pela mensagem de coragem que elas nos transmitem, nessas horas de luta e de sacrifícios para que nos dias futuros possam os povos trocar, — si, presentes e mensagens sem denúncias de selvagens, sem manchas de sangue e sem

tes da felicidade conquistada através da conquista da Paz.

O lenço bordado pelas mulheres coreanas veio da Argentina. Foi mandado pela sua

União das Mulheres Argentinas, as mulheres brasileiras, como um símbolo de amizade fraterna e um penhor de confiança. E essa amizade nascida nos corações temidos, prolongamente analisada que une todas as criaturas do universo, aquecida à chama do amor materno, fortificando pelos laços da solidariedade na luta comum pela preparação e independência de Jesus Pátria, será honrada pelas mulheres de nossa terra

## COLUNA DO M.A.I.P.

### INICIATIVAS

Queremos chamar a atenção de todos os clubes para o local onde realizarão os festejos altamente positivos:

A Comissão de Realengo, no comando de jornais realizados domingo último, além de vender os jornais tomou a iniciativa de colar grande número de exemplares do jornal nos postes das ruas próximas a estação:

O recentemente fundado Clube de Inháuana enviou-nos uma reportagem sobre uma fábrica existente em seu perimetro, dando assim uma demonstração prática de que compreender a necessidade de ajudar nosso jornal.

O Clube de Inháuana e a Comissão de Realengo nossos arábabs pelo espírito de iniciativa que está revelando, que esperamos sirva de exemplo aos demais clubes e co-missões.

**FINANÇAS**

Em memória de Guiherme França	100,00
Ricardo de Albuquerque	50,00
Portuários	100,00
Lóide	80,00
Realengo	145,00
Madureira	90,00
Individual	110,00
Total	675,00

**EMULADA**

Frente Juvenil	26,1 %
Marchal Hermes	23 %
Centro Terra	21,1 %
Meier	21 %

**AVISO**

Solicitamos aos ajudistas representantes dos clubes e co-missões que venham hoje avisar.



Da ameaça a Light passou à ação. E já dezenas de famílias foram atingidas pelo corte de energia elétrica e milhares de outras aguardam a qualquer momento sofrer a mesma violência. Na rua Gustavo Sampaio, 560, todo o edifício de apartamentos de 12 andares abriu gôndolas se encontrando desde domingo sem luz, sem elevador e sem água.

E ainda segundo os cálculos do Comissão de Racionamento, dez mil habitações estão na lista de cortes. Informa a Light que não haverá aviso prévio, nem comunicação de espécie, alguma. Ultrapassada a cota de consumo, inapetecívelmente haverá corte. Apesar para evitar acidentes, se dará ao trabalho de publicar os nomes das pessoas constantes da relação do controle de racionamento.

Tornou-se assim a Light, de uma hora para outra, contra todas as leis e contra tudo, numa espécie de força e poder absolutos dentro da cidade, sem mais respeito a nadie, arbitrária e ditatorial. Apesar, não só tem mais para quem apelar. A Light manda, é senhora da cidade. Reclama, também não resta mais ninguém com autoridade para ouvir nossos reclamos. A Light é a última palavra, já determinou, decreto, é palavra de rei.

Meu Deus, mas tudo isso é monstruoso e deprimente. Meio com os nervos, torna a gente um pouco plifa.

Ontem um amigo me disse que a Light é por lei obrigada a ter usinas reservas movidas a carvão ou a gás para casos de emergência e imprevistos. Isso significaria que ainda mesmo havendo estagnação a cidade não ficaria à mercê da escassez e não teria sua vida prejudicada. Entretanto as usinas de emergência não existem e a única instalação na rua Frei Caneca está entre as moscas.

O governo não via não provia, nunca se lembrava de impor a essa criminosa empresa estrangeira a observância e o cumprimento de suas obrigações? Perguntei-me ainda: que aconteceria pelo contrato entre a Light e o governo, em caso semelhante a o que ocorreu? Pelo contrato e segundo as nossas leis em vigor a Light só deveria ter sido nacionalizada, encampada mandado a gringos das faves.

E por que não faz isso? Por que o governo ainda espera? Talvez espere que o voto obrigue a tomar essa medida.

NÚMERO TELES

## Protestam os Socialistas Espanhóis Contra o Pacto Truman - Franco

APÉLO VIGOROSO À UNIDADE DO POVO ESPANHOL CONTRA A GUERRA, PELA INDEPENDÊNCIA E PELA REPÚBLICA — RECHASSAM O ANTI-COMUNISMO E PROCLAMAM O FRANQUISMO INIMIGO COMUM —

CIDADE DO MEXICO, novembro — (Via aérea) — Numerosos dirigentes socialistas espanhóis exiliados, em face do pacto concluído entre Truman e Franco, lançaram um importante apelo à unidade do povo espanhol pela sua independência e contra o perigo de guerra. É o seguinte o texto do importante documento:

**Companheiros:**  
A conclusão já pública do criminoso pacto para as casas de bases militares, navais e aéreas aos Estados Unidos da América do Norte significa nada menos que a vinda da Espanha a uma nova estrangeira, a hipoteca da economia, a ocupação de seu território, a ameaça de sua destruição e a entrega sangrenta das vidas dos espanhóis para atender aos objetivos de agressões dos imperialistas norte-americanos.

Como os espanhóis e como socialistas partidários da unidade da classe operária es-

panhola diante desse monstruoso crime de lesa pátria não só devemos nos erguer cheios de ódio para condenar tão criminoso atentado contra a independência e a soberania da Espanha e malvader os seus autores, como também devo-lhe a forma energética, eficaz e urgente que os interesses mais sagrados do povo espanhol exigem.

Por isso consideramos que a atual situação da Espanha e a ameaça sangrenta que passa sobre a nossa pátria criam o improprio político e de consciência de realizarmos sem qualquer demora a unidade estreita de todos os espanhóis e de todos os espanhóis antifranquistas que não queriam atraçoa e se associaram de ambos esses tipos e de proclamarmos que os inimigos contumazes dessa unidade procedem por traição política e por motivos inconfessáveis contra os interesses de nossa pátria. O anti-comunismo, bandeira divulgista, deve ser rechazado por nós trabalhadores socialistas, para envergarmos sem obstáculos pelo caminho da unidade. O inimigo co-

mo é o franquismo.

Por isso mesmos consideramos que a vinda da Espanha aos imperialistas norte-americanos e o apoio que prestam a Franco os instigadores de uma nova guerra, nos aponta o melhor caminho: nosso luta que é o caminho da paz mundial na qual Franco pode sobrereviver e que se conseguiremos reconquistarmos a independência e a liberdade dos espanhóis e defendermos estes

contra os que pretendem exterminar o mesmo crime sob a bandeira de supostos titulares anti-franquistas.

Por isso, os denunciaremos esse pacto infame entre Franco e a ameaça sangrenta que passa sobre a nossa pátria criando fraternalmente os nossos companheiros socialistas a lutar pela república democrática e hoje pela unidade de todas as forças operárias, republicanas e anti-franquistas num fronte nacional que lute pela paz, contra a guerra, pela independência e pela democracia.

Mexico, D. F., outubro de 1951.

**IGNACIO FERRETTIANS**, membro do Comitê Nacional do P.S.O.E. — CLAUDIO A. GARCIA, do Agrupamento Socialista de Madrid e membro do Comitê Executivo Nacional da U.G.T. — Secretaria da Federação Espanhola do Vestido e do Tocado. — JESUS DE LA VELLINA, presidente da Federação Socialista das Asturias, Gerente das Oficinas do diário socialista «Avante», de Oviedo. — D. JUAN SOLARES, fundador do Sindicato Socialista de Móveis de Madrid em 1923 e membro da Federação Socialista de Albacete. — NICOLAS MUROZ, diretor da Federação Socialista de Albacete, Secretário da Federação do Vestido e do Tocado e Secretaria do Sindicato das Operárias da Agulha (UGT) — ELADIO FERNANDEZ EGOCHEAGA, deputado socialista à Constituinte — DR. EDUARDO ARIN, dirigente do Agrupamento Socialista de Sanfrancisco — AMELIA MARTIN, secretaria Geral Feminina da Federação Socialista de Extremo do Levante — FRANCISCO LUCIA, do Agrupamento Socialista de Madrid — PEDEGRIN GURREA, ex-vice-presidente de Agrupamento Socialista de Valencia, ex-Presidente da Associação de Funcionários Municipais de Espanha e Comissário do Executivo — TOMAS ESPARZA, Secretário Geral do Agrupamento Socialista de Extremadura — AUGUSTO FERNANDEZ, ex-diretor do Círculo Socialista de Buenavista (Madrid) — MIGUEL CIRURANA, dirigente socialista das Asturias — LIC. FELIX CALAZA, ex-governador civil de Guipúzcoa — ERNESTO GARCIA SANCHEZ, ex-diretor do Círculo Cultural Jaime Vera de Mexico — ERNESTO BELTRAN, do Agrupamento Socialista de Alicante — JOSE LOPEZ VIDARTO, do Agrupamento Socialista de Madrid — PABLO LAGUARTE, membro do Círculo Cultural Pablo Iglesias, do Mexico e do Agrupamento Socialista de Madrid. Seguem-se numerosas assinaturas.

Enfim, demonstram que já não estamos no tempo da

Guerra do Opio, da Guerra dos Boers ou da Revolta dos Cinquais, que estamos na época da derrocada do capitalismo e da liberação de todos os povos.

## GUERRILHAS NA ZONA DE SUEZ

Quixava-se o comandante das forças britânicas no Egito de que os patriotas egípcios, bem organizados, estabeleceram depósitos de armas nas imediações do Canal de Suez. Também informa que a resistência dos trabalhadores egípcios na mesma zona virtualmente controlada. Até de fonte inglesa noticia-se que os guerrilheiros tinham armas barileiros entre Cairo e Ismailia, na zona do Canal e em Billeis, onde sequestraram um empregado inglês da Shell. Em face da crescente hostilidade popular, os intrusos ingleses foram obrigados a mandar buscar homens em Chipre, a fim de empregá-los no serviço que os egípcios abandonaram.

Esta é a situação no país, onde, segundo entendimentos anglo-americano, os imperialistas pretendem estabelecer o quartel-general de seu exército aggressionado Oriente Médio. Mas a terra egípcia está quente como nunca e estiveram as aéreas da base da frota e o nôo mal podem assentir os pés os dominadores estrangeiros.

A grande desgraça dos imperialistas reside no fato de que remam contra a corrente. Sua política é a de bairros que pretendem fazer andar para trás a roda da história. Da repetição de tantos erros.

Na realidade o Egito jamais se conformou com a dominação britânica. As lutas de seu povo jamais cessaram.

Um confronto dos telhados atuais sobre o Egito, com o noticiário do que se passava há meio século nesse país, no tempo do bombardeio de Alexandria revela a existência de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha Vitória a resistência dos povos oprimidos ensaiava seus primeiros passos. E hoje? Havia alguns países onde antes os ingleses e demais imperialistas plantavam suas patas lá se libertaram. Outros já no tempo do bombardeio de Alexandria os ingleses, em nome de uma constante que é fundamental na atitude dos imperialistas ingleses. Esta constante é a do cinismo brutal.

Mas no tempo da rainha



Um grande exemplo de coragem e disposição de luta contra os partidários da guerra acabou de dar os partidários da paz. Estava pregoado, que vive a mais brutal exploração do terror mais sanguinário — entre os sanguinários de Salveser Peres, hoje o policial-bárbaro de Arnon de Melo, o cara do anjo — soube impor-se nessa grande campanha dos povos em defesa da vida, conquistando o terceiro lugar na campanha por um Pacto de Paz entre as grandes potências. Com 18 mil votos no Congresso, Alagoas se apresentou com 21.000 assinaturas concordadas, marchando, agora, para a cobertura da quarta-feira de São Natal.

E preciso notar-se que em Alagoas os partidários da paz são perseguidos da maneira mais criminosa. Agora mesmo os operários José Lenz e Fernando Cerveira desfizeram os contatos a cinco anos de prisão por defendê-los. O primeiro é tananquero e era um dos campeões de tiradas de Feneodó, a margem do Rio Francisco. O segundo é capetário e teve sua casa invadida por policiais a mando do sr. Antônio de Melo. O terceiro é presidente da União Geral dos Trabalhadores de Alagoas, e foi preso quando providenciava habéscus para os dois primeiros.

Espancados, presos, perseguidos, os partidários da Paz de Alagoas continuam, porém, sua luta em defesa da paz. E hoje podem dizer, diante do magnífico III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz que acaba de se realizar com grande êxito, que marcham na vanguarda da coleta de firmas por um Pacto de Paz. E um fato digno de registro. Um exemplo ser imitado.

#### SAUDAÇÕES AO III CONGRESSO

Embora encerrado, continuam chegando saudações ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Ainda entendo a diretoria do clube recebeu um telegrama de diversos partidários da paz de Santos. São elas: José Fernandes, Onofre Silva, Parreiro, Jurandir de Abreu e José Mendes Carvalho.

#### ASSINOU O APÉLO

O coronel Elias Alves Cardoso assinou o Apelo do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O coronel Elias Alves Cardoso reside no Estado da Bahia.

#### LEIA

## Impressões Sobre o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz

**Magistrados, intelectuais e dirigentes sindicais manifestam o seu entusiasmo diante do grandioso conclave —**

Durante a sessão solene de encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, nossa reportagem teve oportunidade de conter impressões de algumas pessoas que participavam da mesa diretora dos trabalhos. Do Dr. Renanino Carvalho, presidente do Centro de Estudos e Deleca do setor de Economia Nacional, comentou a seguinte impressão:

— Estou maravilhosamente impressionado com o grande êxito alcançado pelo III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz e apresento aos seus demônios e mecanizadas organizadoras os meus calorosos parabéns.

#### A PALAVRA DE UM MAGISTRADO

Esta é opinião manifestada pelo marechal magistrado e juiz Dr. Gerardo Irineu Joffily:

— Qualquer jurista apreenderá muito veneno esta soberba excesso do povo, condenando a guerra imperialista.

#### ADVERTÊNCIA AOS INTERESSADOS NA GUERRA

O advogado, sr. Magarinos Torres Filho, presidente do Movimento Carioca em Defesa da Paz declarou:

— A realização do III Congresso dos Partidários da Paz, com avultado número de congressistas que reuniram mostras interessados na propaganda de guerra, aos que vizam lucros com a miséria e a dor dos conflitos armados, que não será mais impunemente que eles poderão atirar fogo ao instilho de polvos. Os povos amantes da Paz, já podem impor a sua vontade de viver em paz e exigir que as cinco grandes potências resolvam, de modo pacífico, as suas divergências.

Deste Congresso Brasileiro para o Congresso Continental, que breve se reunirá em nosso país, sairá a voz da América para a Paz entre os homens de boa-vontade, — comentou o sr. Magarinos Torres.

#### EXPOSIÇÃO ISRAEL PEDROSA

Inaugura-se hoje às 17,30 hs.

na Câmara Municipal, a exposição do pintor Israel Pedrosa.

A referida mostra de arte está franqueada ao público ate o dia 4 de dezembro.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todas as tendências políticas e filosóficas.

O industrial paulista Antônio Montesano, que participou como delegado de São Paulo no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, fez as seguintes declarações logo depois do encerramento do conclave:

— Estou satisfeito. E posso dizer sem a menor vacilação: o III Congresso me convenceu de que o meu caminho é a luta pela paz, junto com hom

## NA CÂMARA DO DISTRITO

# Grande Passo na Luta Pela Paz em Nossa Pátria

A REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDOS DA PAZ — REASSUMIU O SR. HENRIQUE MIRANDA

Os srs. Aristides Saldanha e Antenor Marques falam na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal sobre o triunfal encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. A realidade mostrou que a despeito dos obstáculos e das violências da polícia a serviço da guerra, mais de 3.000 brasileiros participaram com entusiasmo dos trabalhos do Congresso. A política política de Vargas se esmerou em provocações tanto aqui como no outro lado da Guanabara, mas tódas resultaram inúteis diante da firmeza e da determinação dos partidários da paz. Vendo que fracassavam os seus planos a polícia de tarados do governo Vargas lançou mão de outro expediente: agulou os restos do integralismo e outros desordens, tudo com o objetivo de torpedoar o magnífico conclave de todo o povo brasileiro. Foram inúteis todas as provocações e agressões — afirma o vereador Aristides Saldanha — e hoje podemos afirmar que o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz foi um grande passo na luta pela paz em nossa pátria, que abre o caminho para o Congresso Continental da Paz.

O vereador Antenor Marques ressaltando a vitória Congresso e condenando o terror policial do governo de Vargas, que recorre aos mesmos métodos desmoralizados de aquilar fascistas, afirmou que falava em nome do proletariado carioca, acrescentando: o governo deve ouvir o

## NA CÂMARA FEDERAL

# Quatro sessões em dois dias no Palácio Tiradentes

O Congresso manteve o voto do presidente da República ao projeto que concede auxílio às duas primeiras indústrias que se instalaram em cada região gôndola-pórtica do país para produção de insumos. A votação foi de 200 a 46. Cinco congressistas votaram em branco. Um deles, segundo se constatou no apuramento, teve a capacidade de meter no envelope 19 cedulas. É claro que os escrutínios ress apuraram um voto.

Dos oradores, apenas, falam sobre a matéria, os srs. Tenório Cavalcanti e Luís Bittencourt, ambos sustentando a resolução presidencial.

A noite houve sessão extraordinária da Câmara. Foi hoje além de nova reunião do Congresso, feito sobre promessas

# Transferido O Baile

O baile que o movimento juvenil pela paz ofereceria hoje, as delegações que participaram do III Congresso da Paz, por motivos superiores foi transferido. Em vista disso, a Comissão responsável faz a presente comunicação.

# A T E N Ç Ã O !

Vendo um violino, tipo estradivários, com caixa, método e arco. Preço Cr\$ 1.200,00.

VER A RUA MÉXICO, 74-5º AND. S 506 — TRATAR COM O SR. ROBERTO —

# Dr. MILTON LOBATO

TUBERCULOSE — CLÍNICA EM GERAL  
Rua Alvaro Alvim, 31 — s/501, (Cinejândia)  
Diariamente das 14 às 18 hs. (exceto aos sábados)  
Consultas populares: 2as, 4as, e 6as-feiras  
das 9 às 11 horas —

# Aconteceu na Cidade

# O Garoto Era Um Refinado

Caiu do trem — Assaltou a farmácia — Atropelado — Prisão de punguistas —

Inesperadamente apareceu aquele garoto na casa de tintas estabelecida à rua Buenos Ayres, 228, pedindo que lhe deixassem ficar ali encostado a um canto. E disse que seu pai ficaria de encargo naquele local.

Ante a aparente ingenuidade do menino, o chefe da firma sr. João Assunção Vieira Gomes português, de 62 anos, residente avenida Trapicheiro, 51, não fez qualquer oposição. Mandou o garoto ficar à vontade, até com a liberdade de percorrer as dependências do escritório.

E chegou mesmo ao ponto de só sair para o café deixar o cofre aberto, como se aquele menino fosse velho conhecido e incapaz de um gesto reproável. Foi ao Café, fez sua refeição e quando voltou não encontrou mais o garoto. Pior ainda: não encontrou nem os 70.000 cruzados que deixara no cofre.

Correu à polícia e disse:

— Era um menino de cor parda, aparentando 12 anos.

O comissário anotou, talvez pensando que entre milhares de garotos pardos, o melhor seria mesmo nem procurar saber onde

## CAIXA DO TREM

Quando viajava em um trem ele foi vítima de um grave acidente, sofreu ferimentos graves e morreu a caminho.

O acidente verificou-se entre as estações da Engenho do Dentro e Madureira. Antunes viajava como passageiro, agarrou ao engate da composição. Num curva, perdeu o equilíbrio e caiu sobre a linha.

Apresentando traumas de fratura e contusões generalizadas, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

ASSALTOU A FARMÁCIA

No interior da farmácia instalada na rua Visconde de Uruguaí, os senhores Lino Lourenço, Ezequiel Bays e Eduardo Borto.

A polícia o achou de punguistas, dizendo terem os mesmos possuído antecedentes em São Paulo, de onde vieram.

ATROPELADAS

Na avenida Menino Deus, em frente à Cruz Vermelha, foi atropelada por um ônibus de chapéus, a srta. Anna de Oliveira, de 17 anos, residente à rua General Caldwell, 267.

Sofreu ferimentos graves, tendo sido internada no Hospital do Pronto Socorro.

EMPREGADO DA CLOU-CLOAS

Constantino dos Santos, trabalhador da fábrica de chocolates Clou-Cloas, foi empurrado por um colega de trabalho, o proprietário da fábrica, avenida Rio Branco, 257, queixou-se à polícia de que seu patrão o empurrara.

Em seu bolso se encontravam 10 mil cruzados em dinheiro e um relógio de grande valor.

Foram presos ontem em Niterói,

# Voltam os Ianques a Violar a Zona Neutra

OS DELEGADOS SINO-COREANOS EXIGEM EM PAM MUN JOM A RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS NA COREIA —

Pam Mun Jom foi a vigésima mais prolongada até hoje. Os delegados não tomariam intervalo para almoçar e estiveram de manhã até às 4 da tarde.

Concordaram em reunir-se novamente quarta-feira, às on

uma zona para-choques. Foi a volta para almoçar e estiveram de manhã.

# O PELEGO CHAMOU OS "TIRAS" PARA PRENDER O HOTELEIRO

reunidos de manhã, os delegados da Coreia, que tiveram conhecimento que o pregoado chamou os tiras da Ordem Política e Social, que arrastaram o associado príncipe. O sr. Diretor permaneceu delido por cerca de 6 horas e na Ordem Política e Social ainda pretendem os bequeguins fazer-lhe assinar uma declaração dizendo que fôr matado pelos comunistas.

PROTESTO

DOS HOTELEIROS

O fato provocou viva re-

# Cincoenta Mil Egípcios Desfilam Em Manifestações Anti-Imperialistas

CAIRO, 13 (PARIS-MARQUES-GILBERTO, 13) — Os patriotas egípcios observam hoje o dia de sua independência, seu desprazo pelo nosso povo. O vereador Aristides Saldanha pediu intervenção imediata na Companhia Telefônica Brasileira.

LUVORES

O sr. Aníbal Espinheira apresentou um voto de louvor à sua deputada, a senhora Couto de Souza, louvou a direção da Imprensa Nacional. O sr. Osmar Lopes Rezende falou sobre o secretário da Agricultura. Claro que falou contra. O sr. Mécimo da Silva discursou sobre o problema do abastecimento d'água, referindo-se às possibilidades das cachoeiras do Rio Pará. O sr. Henrique Miranda, a mais sacrificada das guerras, não quer participar de nenhuma guerra imperialista. Nem quer povo brasileiro participar de nenhuma outra guerra. Ele se opõe, resoluto e enérgico contra o envio de tropas para a Coreia ou para qualquer outra parte. Concluiu o vereador mostrando ser útil o erro e o aparato da polícia. A vitória do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz demonstra a utilidade das perseguições policiais. O povo brasileiro tem em suas mãos a causa da paz e há de defendê-la até o fim.

HESSUMIU O SENHOR HENRIQUE MIRANDA

Reüssiu ontem seu posto na bancada comunista o sr. Henrique Miranda, desta vez em substituição ao sr. Elizeu Alves, líder da bancada, que se encontra licenciado.

O PROJETO 17

Proseguiram na sessão de ontem os debates em torno do projeto 177, que diz respeito à encampação da Cia. Telefônica Brasileira. O sr. José Jungueira continuou seu discurso sem conclusão, afirmando que val pedir votação nominal, fazendo citações, defendendo o monopólio.

Sómente na sessão de amanhã falará o sr. Aristides Saldanha sobre o importante assunto, fazendo uma análise do triste da Light, sua exis-

# ASSEMBLÉIA DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Será realizada hoje, às 18,30 horas, na sede da União dos Operários Municipais, situada à rua Afonso Cavalcanti, 134, uma Assembleia para tratar do memorial que será entregue ao prefeito e à Câmara de Vereadores, solicitando o aumento de vencimentos na base da tabela já aprovada; com a inclusão dos oficiais administrativos, marceneiros, diaristas, horistas e terefeiros. A diária mínima será de 60 cruzados. A Comissão eleita dia 27 do mês passado pede o comparecimento de todos os servidores municipais, a fim de que os memoriais sejam levados aos locais de trabalho para a coleta de assinaturas.

PARA O CANAL DE SUEZ

LONDRES, 13 (PARIS) — O ministério do Ar informa que um transatlântico com 3.000 tripulantes

da RAF está se realizando entre Lynne, Villahire e a zona do canal da Índia.

O ministro afirmou que o transporte está sendo feito a pedido de 5.000 técnicos para substituir 12.000 operários civis egípcios que abandonaram as bases da Força Aérea na zona do canal.

GREVE NO TEXAS

LAREDO, Texas, 13 (PARIS) — Uma greve declarada pelo Sindicato Unido da Confederação Unida da matriz de Nuevo Laredo, da Trabalhadores, levou hoje a fábrica Standard Company, uma empresa importante.

A paróquia começou depois de trair e sacudir as conversações realizadas nas Juntas Municipais de conciliação e arbitragem.

Desesperados e furiosos com o êxito do Congresso da Paz, bequeguins do Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

Quando, ante-ontem a noite, encerrou o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, os congressistas se reúniam no Hotel Ginásio Laranjeiras, no Rio, e os bandidos, que haviam invadido a sede do Congresso, tentaram agredir os delegados. A polícia, que havia sido convocada para garantir a segurança, veio ao socorro e dispersou os bandidos.

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio e Niterói agrediram alguns congressistas que saíram por último

— Um dos bandidos policiais foi o delegado Alvim

greve no Rio

## Notícias Operárias

## A LIGHT ORDENA E VARGAS CUMPRE

Nada existe de mais cínico do que a campanha custeada pela Light para incomunicar a opinião pública com o movimento por aumento de salários dos seus empregados. Dizem os jornais canadenses, que recebem gordas propinas das grandes corporações, que o aumento só poderá ser concedido se houver majoração das tarifas. E' a velha tese do círculo infernal, que não se sustenta em nenhuma base segura e não convence ninguém, principalmente aos trabalhadores que sabem muito bem a ótima situação do povo da sua Larga.

Desnecessário se tornar aqui citar números para se saber caroço e arrancar os últimos tostões que ainda lhes restam. Não existe melhor prova disso do que o último aumento conquistado pelas trabalhadoras da Light, em 1949. Em troca de uma migalha dada às operárias, depois de uma luta vigorosa, a Light mansas com o aumento, sendo dividido entre os trabalhadores, todo um elevação considerável nas lucras da empresa, desse ano para mais, foi comprida. Enquanto o pessoal da Carris tinha um aumento de 8 cruzamentos, a Light obtinha no ano passado um aumento de 600 milhares de cruzamentos.

Está definitivamente comprovado que a majoração de tarifas excede, de várias vezes, o aumento concedido aos trabalhadores. E isto é tão sólido que os próprios jornais da reação desmascaram sem querer a manobra da Light, de jogar o povo contra os trabalhadores. Se a Light tem lucros astronômicos, por que então não tirar desses lucros o aumento pedido pelos trabalhadores? Por que custar esse aumento de salário e em dinheiro arrecadado do passageiro de bondes, do consumidor de gás e energia elétrica ou assinante de telefones? Por que arrancar do povo, já barbaramente explorado os cruzeiros que lhes falam?

Acontece, que a Light ordenou essa majoração de tarifas e o sr. Getúlio Vargas dispõe-se a obedecer. E assim será sempre, até que os trabalhadores tomem em suas mãos as rédeas do poder e livrem-se das embustes e denegrições que desprazam direitos para proteger meia dúzia de tubarões e exploradores.

MARINUS CASTRO

bre o aumento das tarifas. Após o pronunciamento d' sic. Carlos Vital, será convocada pelo Ministro do Trabalho, uma mesa redonda entre os empregados e empregadores.

**ABONO DE NATAL**

Justificando em mensagem encaminhada à Câmara de Vereadores, na qual diz não existir saldo no orçamento em vigor para pagamento do abono de Natal ao funcionariado da Prefeitura, o prefeito Carlos Vital solicitou ao Legislativo a votação de um crédito especial de 70 milhares de cruzeiros para o cumprimento daquela medida legal.

**AINDA OS 8 MILHÕES**

O Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho encarregou ao sr. Segadas Viana o processo, com seu parecer, sobre as conclusões do inquérito no caso dos 8 milhões de cruzeiros que teriam sido devolvidos pelo presidente da Confederação dos Trabalhadores da Indústria, o tit. Dr. Carvalho, ao que se adianta permanecer essa irregularidade até a conclusão do inquérito.

**O AUMENTOS DOS TRABALHADORES DA LIGHT**

O Ministro da Agricultura despachou finalmente, o processo que trata do aumento de salários dos trabalhadores em Carris, enviando-o ao presidente da República. O sr. Getúlio Vargas juntou ao processo os estudos últimos da Secretaria de Vias e Obras e, por sua vez, enviou-o ao Prefeito, a quem cabia, agora, dar a opinião so-

# NÃO DÁ PARA NADA O Salário Mínimo de 1.200,00

Para os aeroviários não interessa o salário de fome do Sr. Getúlio Vargas — O mínimo terá que ser o recomendado pela C. T. B. —

Na seção de Manutenção da Panair do Brasil, no aeroporto Santos Dumont, nossos repórteres ouviram diversos aeroviários que se manifestaram a respeito do salário mínimo. Os trabalhadores, que se encontravam sob as arvores sentados nos bancos, depois do almoço prontificaram-se a prestar suas declarações.

Inicialmente, um mecânico salientou que a base apresentada pela comissão de salário mínimo é extremamente injusta. Atualmente, no Panair, o salário mínimo de Crs 1.200,00 já está sendo pago e nem por isso a situação dos que trabalham é me-

ta gasta crs 200,00; Agora tem as despesas com a família que por si só é pequena. Como é possível viver com tão pouco? — perguntou o aero-

aviário.

Em seu redor, os trabalhadores da Panair reforçaram estas palavras condenando o salário mínimo de fome que querem impor o governo.

«SINDICATO TEM QUE SE MEKER»

Outro trabalhador declarou ser necessária a participação do Sindicato da categoria a fim de que o salário

mínimo seja realmente o que pretendem os trabalhadores para atender suas mais permanentes necessidades. Perguntamos se os aeroviários da Panair estavam dispostos a apoiar a luta por um salário mínimo decente, que traria os trabalhadores do Distrito Federal. A resposta foi afirmativa: «Claro, temos que dar nosso apoio e temos muita atividade na campanha. Além disso, o negócio é forçar o Sindicato a tomar uma atitude em defesa de nossa corporação. Os trabalhadores

têm que se movimentar, se não o salário mínimo vai ficar no que o governo quer.

Desse modo, os aeroviários demonstraram que estão di-

postos a levar a campanha pelo salário mínimo de Crs 1.200,00 lançada pela C. T. B.

da Manutenção da Panair do Brasil, dispõem-se a lutar por um salário mínimo justo.

Demonstraram que estão di-

até a vitória.

## MESA REDONDA ENTRE BARBEIROS E PATRÓES

Levantamento econômico sobre o custo da vida — Permanecem intransigentes os donos de barbearia — Reunião de empregados e empregadores no próximo dia 16 —

Deverá se realizar no próximo dia 16 uma mesa redonda entre barbeiros e proprietários de barbearias para ser discutida a questão do aumento de salários reivindicados pelos primeiros. Nesta mesma reunião será apresentado nos patrões e ao Ministério do Trabalho um levantamento para exame das partes interessadas, sobre o aumento do custo de vida. Os donos de barbearias justificam sua atitude alegando que estão em má situação financeira, quando se sa-

er isto uma verdade, portanto.

somente este ano foram majoradas duas vezes os preços de corte de cabelo e barba.

**INTRASIGÊNCIA PATRÔNA**

O motivo que levou os barbeiros a pleitear a realização de uma mesa redonda com os empregadores, foi a intransigência destes que trouxeram inutilis os esforços para um entendimento anterior. Os donos de barbearias justificam sua atitude alegando que estão em má situação financeira, quando se sa-

er isto uma verdade, portanto.

**LEVANTAMENTO**

Em vista da intransigência dos patrões os barbeiros resolveram realizar, com a assistência de um fiscal do Ministério do Trabalho, um levantamento econômico sobre o custo de vida. De acordo com os dados apurados deverá o levantamento o Sindicato dos Barbeiros e deve-

rá ao estudo oferecido pelo sindicato patronal.

**INTRANSIGÊNCIA PATRÔNA**

O motivo que levou os barbeiros a pleitear a realização de uma mesa redonda com os empregadores, foi a intransigência destes que trouxeram inutilis os esforços para um entendimento anterior. Os donos de barbearias justificam sua atitude alegando que estão em má situação financeira, quando se sa-

er isto uma verdade, portanto.

**LEVANTAMENTO**

Em vista da intransigência dos patrões os barbeiros resolveram realizar, com a assistência de um fiscal do Ministério do Trabalho, um levantamento econômico sobre o custo de vida. De acordo com os dados apurados deverá o levantamento o Sindicato demonstrar que o levantamento apresentado pelos patrões não corresponde à realidade.

## Assembléias

**HOJE:**

— No Sindicato dos Metalúrgicos às 19 horas, para discutir e examinar a atuação moral do Sindicato em face das acusações feitas à Standard Elétrica e apurar sobre quem cabe a responsabilidade dessa acusação e deliberar sobre o desagravo da entidade.

— Na Associação Médica do Distrito Federal, às 18 horas, para debater a questão do au-

mento do custo de vida, de acordo com os dados apurados deve-

rará o Sindicato demonstrar que o levantamento apresentado pelos patrões não corresponde à realidade.

## ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a paixão avesso M. RAMOS, ciliado, retomo e conserva roupa de homens e senhoras. Rue dos Inválidos, 172 sobrado.

Fone: 42-0954

ACEITA FAZENDAS PARA CONFECCOES. PREÇOS MODICOS E PONTUALIDADE

do desnível existente entre os provenientes e as suas responsabilidades.

## APELO

Finalizando, disse o presidente da A. M. D. F.:

— Na mesma assembleia será debatido o salário mínimo dos médicos das empresas particulares, focalizando o projeto já em elaboração da Câmera com a colaboração da A. M. D. F. e A. M. B.

Nessa assembleia será também discutida a questão dos Conselheiros de Medicina, já reputados pela Associação Médica Brasileira. Pelo que fica exposto, vé-se a importância da reunião de hoje, a qual deverá comparecer todos os médicos do Distrito Fe-

dral, inclusive os da Prefeitura, numa demonstração de solidariedade aos colegas ainda não reestruturados.

**ROUPA VELHA FICA NOVA**

Virando-a paixão avesso M. RAMOS, ciliado, retomo e conserva roupa de homens e senhoras. Rue dos Inválidos, 172 sobrado.

Fone: 42-0954

ACEITA FAZENDAS PARA CONFECCOES. PREÇOS MODICOS E PONTUALIDADE

realiza-se, hoje, às 21 horas, na A. B. I., uma assembleia convocada pela Associação Médica do Distrito Federal da qual consta a seguinte ordem do dia: a) médicos visitando mais rapidamente ao projeto 1.082-60; b) salário mínimo dos médicos empregados em empresas particulares; c) Conselhos de medicina,

Dada a importância dos assuntos que serão tratados, a diretoria da entidade está solicitando o comparecimento da maior número de médicos, pois deverão ser sugeridas providências decisivas para a conquista do padrão equivalente a Crs 8.400,00 para os que prestam serviços em repartições públicas federais e autárquicas e a elevação geral dos vencimentos dos médicos das empresas particulares.

**AFROVAÇÃO DO PROJETO 1.082**

A propósito de grande assembleia de hoje, o dr. Afonso T. de Cunha Melo, secretário geral em exercício da A. M. D. F., prestou as seguintes declarações à imprensa:

— O motivo central da reunião — disse inicialmente — é o estabelecimento de medidas que visem o prosseguimento da campanha de equacionamento de vencimentos dos médicos de serviço público federal, caixas, autarquias, etc. aos colegas da Presidência. O projeto que trata desta equacionação acha-se na Comissão de Finanças a espera das respostas aos pedidos de informes formulados pelo relator, o deputado Ponce de Arruda.

Possivelmente, disse o dr. Afonso T. de Cunha Melo:

— Aquela Comissão tinha estabelecido o prazo de 30 dias para resposta, prazo este que já se esgotou. É preciso, portanto, que todos os colegas tomem conhecimento desta situação, que ameaça adiar para a próxima legislatura a urgente reestruturação pre-

tendida.

**PROVA DE COESÃO**

Continuando, declarou o dr. Afonso Cunha Melo que a experiência porque vêm passando os médicos nessa campanha já demonstra que é "na unidade e organização que se deve basear todas as reivindicações. E que a assembleia de hoje deverá ser uma prova de coesão dos profissionais de medicina, que se acham dispostos a impedir o aviltamento da corporação em face

to dos trabalhadores na palava do seu advogado, dirigiu uma série de insultos aquela entidade, inclusive denominando-a de "Arsenal F. C.". Disse mais o advogado, autorizado pela companhia, que os trabalhadores tinham recebido a recomendação de acordar nessa proposta de sindicalização.

**ASSEMBLEIA**

Os trabalhadores, chocados com esses insultos, decidiram tomar uma medida mais energética, além dos protestos que dirigiram através da imprensa carioca, contra a atividade da entidade, solicitando o comparecimento da sua Pátria Soviética, oferecendo também anos de paz verdadeiros exemplos de trabalho abnegado. Em socorro ao povo bielorruso em seu trabalho de edificação de após guerra, tem acudido o grande povo russo e todos os povos da União Soviética. Se no transcurso dos anos de após guerra tão somente na constituição

de novos países, os que reclamavam se quitavam com a empresa e diziam não mais haver para reclamar.

Não foi levado em conta pelos juizes o fato de terem os operários demitidos assim, os reembolsos cobrados muitos meses depois, sem saber o que estavam assinando. Supunham recorrer o total que de direito lhes cabia, conforme mandado a lei.

Perdida a causa, a Standard Electric dirigindo-se ao Sindicato

de metalúrgicos, declarou que todos os atos da C.I.S. serão publicados no Diário Oficial, que os 300 milhões entregues à ridícula Comissão Nacional do Bem Estar Social não sairão do Fundo Sindical, mas sim da verba da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

**FERDILBERTO DE MENEZES A COMPRA DO COLEGIO**

Há dias passados divulgamos uma denúncia trazida ao nosso jornal acerca da escandalosa negociação da compra do Colégio Ferreira de Menezes, efetuada quando o sr. Segadas Viana era diretor do D.N.T.

Eessa história que o sr. Segadas Viana precisa explicar, spinando pelo afastamento do indigitado ladrido. Segadas Viana

era pelos jornais alardear ho-

ra diretor do D.N.T.

**CONHEÇA SEUS DIREITOS**

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

**EVERARDO NUTEL** — Tem um acôrdo antigo com o empregador para trabalhar horas extraordinárias por dia. O patrão, porém, não lhe paga o repouso remunerado na semana em que não pode cumprir integralmente as horas extras. Quer saber se a lei dá essa autorização à empresa.

**RESPOSTA.** — Evidentemente, comete um abuso o empregador que deixa de pagar o repouso remunerado a empregado por não ter este trabalho integralmente as horas extraordinárias a que se obriga. Para fazer jus à remuneração do repouso aos domingos e feriados, basta que o empregado tenha trabalhado em seu horário normal durante a semana. As horas suplementares não têm qualquer relação ou influência sobre a percepção do repouso. Todo o procedimento em contrário é — vamos dar nome ao boi — um roubo.

**B. MAGALHÃES.** — Nada impede que o empregado trabalhe no mesmo tempo para vários empregadores, uma vez que estes não explorem o mesmo gênero de negócios e o faça em horas diferentes.

**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Alberto Carmo

**MARIA DOS ANJOS PRAZERES** — Rio.

Voce diz que deixa a morte de seu marido, que lhe deixou uma pequena pensão, encontrou-se ameaçada de despejo da casa que ocupa e que pertence ao Instituto, em virtude

de atraso das aluguelas.

Lógico que se você não está pagando os aluguelos o Instituto terá que despejá-la, pois as casas são feitas para renda, embora para os associados os aluguelos seja relativamente baixos. Mas no seu caso, creio que está faltando orientação.

Se você é beneficiária do tateado, tanto que está recebendo a pensão mensalmente, voce deve dirigir-se ao Serviço de Administração Imobiliária do Instituto apresentar provas de sua

# BOCA E INDEPENDENTE EM MINAS

BELO HORIZONTE, 14 (Correspondência Especial) — Os clubes mineiros estão vivamente interessados em promover a vinda a esta Capital dos clubes argentinos que visitarão S. Paulo e Rio de Janeiro. A excursão dos portenhos será a promovida pelo Atlético, América e Cruzeiro.

# NO RIO, O BOCA JUNIORS

CONCORRIDO O DESEMBARQUE DOS CRAQUES ARGENTINOS — SEGHINI, A GRANDE ATRAÇÃO DA PELEJA DE AMANHÃ — "COCK-TAIL" À DELEGAÇÃO BOQUENSE

Conforme prometido o presidente da AFA, dando início ao reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Argentina, chegou esta noite ao Rio de Janeiro a delegação do Boca Juniors, de Buenos Aires, que amanhã, no Maracanã,

oferecerá combate ao Clube de Regatas do Flamengo, em comemoração pelo passagem de mais um aniversário do clube da Gávea.

#### VALORES NOVOS

Embora não ocupe uma das principais posições do certame

portenho, o conjunto do Boca Juniors melhorou sensivelmente de produção nos últimos jogos. Ainda no campeonato passado a campanha do Boca não foi das mais felizes. Este ano, entretanto, seus dirigentes argumentaram novos valores, que passaram a figurar ao lado dos veteranos e muitos novos conhecidos, integrantes que foram de vários selecionados argentinos que nos visitaram, Sosa, Pascual Díaz. Em consequência, armar um bom conjunto, cujos resultados já começaram a surgir. Encontra-se a equipe do Boca Juniors, na quinta colocação da tabela, não ocupando melhor posição, em face de algumas derrotas no inicio do certame, quando a onze ainda estava em formação. A inclusão dos novatos Seghini, Magagnelli, Bendazzi, Peroncino, Ortigueira, Lerraro, jogadores que muito prometem para o futuro, além de outros também jovens, deu maior vivacidade ao conjunto que, nesta altura, surge como um dos mais poderosos da nação vizinha.

#### SEGHINI, UMA ATRAÇÃO

Dos novos elementos do Boca Juniors, a principal figura é o considerado direito Seghini, a revelação do futebol buenense. Trata-se de um jogador novo, filho de Napoleão Seghini, antigo ás do «soccer» portenho, e possuidor de características que em muito se assemelham ao antigo mela Kukó, que militou vários anos no Vasco da Gama. É muito bom construtor e também otimo finalizador. Seghini, deverá se constituir em uma das atrações do prélio de amanhã, contra o Flamengo.

#### A DELEGAÇÃO BOQUENSE

O desembarque da delegação boquense foi bastante concorrido e ele compreendendo destacadíssimas figuras do futebol brasileiro, além de numerosos aficionados do futebol. Além dos dirigentes do clube argentino vieram muitos os seguintes membros da delegação: Pablo Armandola, preparador físico; Juan Carlos Sosa, médico direi-

tor; Obdulio Díaz, arqueiro; Felipe Magnelli, centro médio; Juan Carlos Colman, zagueiro direito; Héctor Otero, zagueiro esquerdo; Emilio Bal domedro, diretor técnico; Natali Pescia, médio esquerdo e capitão da equipe; Hermínio González, ponta direita; René Seghini, meia direita; Juan José Ferraro, centro avante; Francisco Campona, ponteiro esquerdo; Marcos Busico, meia esquerda, e mais: Lepoldo Carletti; arqueiro; Francisco Peroncino, zagueiro direito; Juan Bendazzi, os «sete instrumentos» do quadro, pois atua em qualquer posição; Martín Domínguez, médio direito; Acosta, centro médio; Alfredo Martínez, extremo direita; Juan Bellotti, centro avante; e Jorge Díaz Benítez, ponteiro canhoto.

#### «COCK-TAIL» À DELEGAÇÃO

Dentre as homenagens que serão prestadas pelo Flamen go ao Boca Juniors, na sua visita de reinício do intercâmbio futebolístico entre as duas nações, conta um «cock-tail» a ser servido hoje, às 12 horas na sede do «Morro da Viúva», quando será mostrada nos visitantes maravilhosa obra que ali está sendo terminada.

Osvaldo Simonetti, capitão da equipe do Independente, que veremos brevemente, aparece ao lado Higinio Garcia, do Racing.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 925



Amôes será o titular do combinado que jogará contra o Botafogo, conforme noticiamos em nossa coluna Daqui e dos Estados.

# Quase Regula a Escrita

6 JOGOS SEM VENCER — OS "TRABALHOS" CONTRA O VASCO

Conforme vivemos oportunidades de anunciar, alguns torcedores do Flamengo, logo após a vitória da rubro-negra sobre o campeão carioca, resolvem encenar algumas «trabalhos» contra o Vasco. Assim é que muitos pediram seis anos sem vencer, outros, até anseiam campeonato e terceiro, mesmo vingativo, sete jogos sem vencer.

A profecia destes últimos se confirmou quase inteiramente, pois os pupilos de Otto Glória sómente depois de penarem durante sete pelejas é que conseguiram uma vitória, alcançada domingo último, sobre o Madureira, justamente sobre o clube que o Vasco conseguiu seu último triunfo.

Assim, depois dos 5 a 2 sobre os tricolores suburbanos,

ainda no primeiro turno, os vascaínos não foram além de um empate contra o Botafogo, de 1 a 1, no escorso. Jogando com o Bangu se registraram a mesma contagem, num domingo em que Barbosa pegou até sombra. No domingo seguinte, enfrentando o Bonfimense os comandados de Ademir, que participou desta peleja, voltaram a empatar. A contagem foi 0 a 0, tentos a 4. A reabilitação vascaína era esperada, na rodada seguinte, quando enfrentaram o América, no Maracanã. Ledo engano, pôs sofreram duros revés por dois a um. Encerraram o turno e veio o returno, Aberlado x Vasco. O resultado, porém, dividiu os lours. Novamente se registrava e pela contagem mínima, exatamente

como sucedera no turno. Sem

esperar a reabilitação do

Vasco não vinha de jeito a

gum. Quando surgiu a peleja

contra o Olaria, no entanto, se

anunciou aos quatro ventos que

esta assinaria novos rumos pa-

ra o Vasco. Houve o jogo e foi

exatamente o que se viu. Os vascaínos deixaram o campo derrotados, depois de serem apurados pela sua própria torcida. Era o sexto jogo sem vitória. Um dos palpites dos macumbimbros da Gávea quase se concretizou. Restava apenas um jogo, o de domingo último, no qual o Vasco venceu em cima da hora.

Assim, por pouso a escrita

da turma rubro-negra não po-

gava por inteiro. Ainda assim

entanto, pode ser que venha

a regular, no tocante ao cam-

peonato. Aguardemos!!!

Pela primeira vez na história do record do mundo, um homem conseguiu correr mais de 20 quilometros numa hora. O autor da façanha foi o insuperável atleta tchecoslovaco Emil Zatopeck, o qual quinze dias antes já havia batido o mesmo record, a aquela ocasião em poder de Paavo Nurmi. A performance emprida por Zatopeck jogou por terra muitas teorias de fadiga, pois, após cumprir 16 quilometros, o fenômeno tcheco elevou a sua velocidade horária.

## DAQUI E DOS ESTADOS

### VAI E VEM

Chegaram os argentinos e para o mesmo local de onde vieram partiu o nosso campeão Armando Vieira. Tenista número 1 de nossas quadras, Vieira vai tentar, em Buenos Ayres, o que conseguiu na Europa: glória e cariz.

### NOVO DUELO

Para a partida de sábado se prepara um novo duelo de torcidas. Fluminense e Vasco lá estarão com as suas figuras representativas.

### VAI MORTER...

Mario Polo vai morrer de raios quando vir os argentinos no Maracanã, pois fizera uma fura de jamais consentir na vinda dos platinos a esta Capital. Convidado para participar de uma comissão de festas, se negou irrevertemente.

### AINDA NAO

Ruy e Bovio não jogarão contra o América. Certo é que o time está em grande forma, Onofre não fará modificações. Esta é para os rubros. Helo que o diga.

### RECORDES

Está em plena ascenção o atletismo carioca. Wilson Carrasco da Silva, no domingo, fez o tempo de 10'10/10, superando em 1/10 sua própria marca. Francisco Teles da Conceição saltou 1,95, ficando a dois centímetros por tanto do record sul-americano pertencente ao botafoguense Adilton Lus.

Apesar disso, no entanto, continuam sem solução os projetos para a construção de um estádio atlético.

### ESTRELA

O Brasil estreará no dia 25 de março, no I Pan Americano de Futebol, no Chile.

Em prosseguimento ao campeonato dos pequenos clubes de Piedade tivemos os seguintes resultados:

Canadá 0x1 Faixa Azul Unidos da Ponte 0x0 Palmar Corsário 0x2 Estrela Polar. 7x1 Continental.

O «BAILARINO» F.C. confirmou o seu nome dando um autêntico balaio no seu adversário, vencendo a peleja pelo gritante escorço de 7x1.

Conforme noticiamos a peleja dos invictos: «ESTRELA POLAR» x «CORSARIO» foi verdadeiramente emocionante. Na primeira etapa, Jorge e Quidinho formaram uma barreira para a artilharia dos «CORSARIOS», terminando o primeiro tempo sem que fosse aberto o escorço. Na etapa complementar, o team de Jorge entrou disposto a vencer a peleja, mas o clube do sr. Silvano não se intimidou e transformou a luta numa contenda brilhante: não fôr a situação infeliz do goleiro do «CORSARIO», talvez o resultado fosse bem diverso. Entretanto, reconhecemos que o «ESTRELA POLAR» mereceu a vitória, porque o seu conjunto lhe fôr uma só vez.

porque o seu conjunto não fa-

### ATLETISMO

Com a grande vantagem obtida este ano, credenciar-se o Botafogo nas primeiras pratos do programa de tebas-campões da atletismo, feito infértil em seus últimos tempos, de forma positiva.

Realmente, a equipa do glorioso tem a conduzido, nestes domínios, absolutamente o setor masculino e equilibrando bem a parte feminina, conseguindo desta forma, a hegemonia do esporte base da capital. Seguiu-o nesta primeira disputa, 34 pontos. E no terceiro, de Vila Isabel, 36.

Na quarta da Mouraria, Luiz Marzaro, Joaquim Grana, Bibiano, Imperial x Bichuelo — quadra do Imperial — Nofit Coutinho e Milton Rodrigues: A. A. Carioca x Aliados — quadra de Vila Isabel — Aladino astuto e Nelson Carvalho. Flamengo x A. Gralha, gabinete Hélio Cesarino, será o árbitro que

concederá os títulos.

### BASQUETEBOL

equipe do Jumicase, que se

realizará na próxima sexta-feira em Belo Horizonte, as disputas de um quadrangular, devem embarcar para a capital mineira no mesmo dia de apresentação. Para o controle destes encontros, foram escalados os seguintes juízes: Botafogo x Jequiá

— quadra da Mouraria — Luiz Marzaro; Joaquim Grana, Bibiano, Imperial x Bichuelo — quadra do Imperial — Nofit Coutinho e Milton Rodrigues: A. A. Carioca x Aliados — quadra de Vila Isabel — Aladino astuto e Nelson Carvalho. Flamengo x A. Gralha, gabinete Hélio Cesarino, será o árbitro que

concederá os títulos.

Depende de autorização da Comissão de Racionamento, para hoje, mais um dia de suspensão. O que significa que o campeonato deve ser suspenso. Para o controle destes encontros, foram escalados os seguintes juízes: Botafogo x Jequiá

— quadra da Mouraria — Luiz Marzaro; Joaquim Grana, Bibiano, Imperial x Bichuelo — quadra do Imperial — Nofit Coutinho e Milton Rodrigues: A. A. Carioca x Aliados — quadra de Vila Isabel — Aladino astuto e Nelson Carvalho. Flamengo x A. Gralha, gabinete Hélio Cesarino, será o árbitro que

### LEIA

**"PROBLEMAS"**

